

23 Isto diz o Senhor dos exércitos: Naqueles dias em que dez homens de tôdas as línguas das gentes lançarem mão de um judeu, e aferrarem da fímbria do seu vestido, dizendo: Nós iremos convosco: Porque ouvimos que Deus é convosco.

CAPÍTULO 9

PROFECIA CONTRA OS SÍRIOS, OS FENÍCIOS, E OS FILISTEUS.
O REI DE SIÃO VEM A ELA. O SENHOR ARMARÁ DE FORTALEZA A JUDÁ E A EFRAIM CONTRA A GRÉCIA. ELE ENCHERÁ O SEU POVO DOS MAIS EXCELENTES BENS.

1 Pêso da palavra do Senhor contra a terra de Hadrac, e contra Damasco, que é o seu descanso: Porque os olhos do homem e os de tôdas as tribos de Israel estão voltados para o Senhor. (1)

2 Emat também se comprehende nos seus têrmos, assim como Tiro, e Sidônia: Porque elas presumiram muito da sua sabedoria. (2)

(1) **CONTRA A TERRA DE HADRAC** — Os intérpretes convêm que a terra de Hadrac é a região vizinha de Damasco. A posição certa desta cidade é-nos desconhecida.

QUE É O SEU DESCANSO — O texto quer significar que Hadrac punha tôda a sua confiança em Damasco. Parece que estas profecias contra sírios, fenícios e filisteus respeitam às expedições que Alexandre Magno fêz contra êstes povos.

PORQUE OS OLHOS DO HOMEM — Êste período pode também verter-se assim, conforme os Setenta: Porque os olhos do Senhor estão abertos sôbre os homens e sôbre tôdas as tribos de Israel. E êste é o sentido que aqui adotou Sacy.

(2) **EMAT TAMBÉM SE COMPREENDE NOS SEUS TÊRMO**
— Isto é, nos têrmos ou vizinhanças de Damasco. Sacy, Le Gros e de Carrières, atendendo mais ao sentido que às palavras, *Emath quoque in terminis ejus*, verteram: Esta profecia se estenderá também sôbre Emat.

3 E Tiro levantou as suas fortificações, e amontoou prata como terra, e ouro como lama das ruas.

4 Eis-aí está que o Senhor se apoderará dela, e destruirá a fôrça que Tiro tirava do mar, e esta será devorada pelo fogo.

5 Ascalon o verá, e ficará tremendo: E vê-lo-á Gaza, e ficará passada de intensa dor: E Acaron se afligirá, porque foi enganada a sua esperança: E de Gaza perecerá o rei, e Ascalon ficará despovoada.

6 E o estrangeiro terá o seu assento em Azot, e eu destruirei a soberba dos filisteus. (3)

7 E tirarei da bôca dêste povo o seu sangue, e as suas abominações dentre os seus dentes, e êle também se submeterá ao nosso Deus, e será como chefe em Judá. e o povo de Acaron será tratado como um jebuseu.

8 Então cercarei eu a minha casa daqueles que militam em meu serviço indo e vindo, e não passará mais sôbre êles o exator: Porque eu olhei agora para êle com olhos favoráveis.

9 Salta de extremado prazer, ó filha de Sião, enche-te de jubilo, ó filha de Jerusalém: EIS-AÍ O TEU REI virá a ti, justo e salvador: Êle é pobre, e êle vem montado sôbre uma jumenta, e sôbre o potrinho da jumenta. (4)

(3) **E O ESTRANGEIRO TERÁ O SEU ASSENTO EM AZOT** — Em lugar do que a Vulgata chama *separator*, tem o hebreu *Mamsen*, isto é, Bastardo. Por onde suspeitam muitos intérpretes que êste estrangeiro é Alexandre Magno, de quem consta que subjugou tôdas as cidades sobreditas, e que fôra tido por estrangeiro.

(4) **EIS-AÍ O TEU REI VIRÁ A TI, JUSTO** — O Evangelista Mt 21, 5, nos assegura que esta profecia se cumpriu na entrada de Cristo em Jerusalém, montado numa jumenta, acompanhado de todos os seus discipulos e aclamado rei de Israel por todo o povo, e só em Jesus Cristo se realizam as predições contidas neste e no versículo seguinte.

10 E eu exterminarei as carroças de Efraim, e os cavalos de Jerusalém, e os arcos que servem na guerra serão quebrados: E êle anunciará a paz às gentes, e o seu poder se estenderá de um mar até o outro mar, e desde os rios até às extremidades da terra.

11 Tu também pelo sangue do teu testamento fizeste sair os teus presos do lago em que não há água. (5)

12 Tornai para as vossas praças fortes, ó presos, que não perdestes a esperança; hoje também te anuncio que te darei dobrados bens.

13 Porque eu estendi para mim a Judá como um arco, eu enchi a Efraim de setas: E suscitarei a teus filhos, ó Sião, sobre os teus filhos, ó Grécia: E eu te farei ser como a espada dos valentes. (6)

14 E o Senhor Deus se verá por cima dêles, e despedirá os seus dardos, como relâmpagos: E o Senhor Deus os animará pelo som da trombeta, e marchará entre os redemoinhos do meio-dia. (7)

15 O Senhor dos exércitos os protegerá: E êles devorarão a seus inimigos, e os sujeitarão com as pedras das suas fundas: E êles, bebendo-lhes o sangue, se embriam.

ÊLE É POBRE — O Evangelista alegado diz "Ele é manso", porque seguiu a versão dos Setenta.

(5) **TU TAMBÉM** — Alusão à aliança feita pelo Senhor com os hebreus. Êx 24, 8.

(6) **E SUSCITAREI A TEUS FILHOS, Ó SIÃO** — A maior parte dos intérpretes entendem isto, segundo a letra, dos santos macabeus, aos quais o Senhor meteu na mão o seu arco e as suas setas contra os siros designados debaixo do nome de gregos, porque então estava a Síria possuída pelos reis selêucidas, que eram gregos. — Calmet.

(7) **ENTRE OS REDEMOINHOS DO MEIO-DIA** — Isto é, entre os redemoinhos semelhantes aos que na Judéa são causados pelos ventos do meio-dia. -- Escollaste de Carrières.

Zacarias 9, 16-17; 10, 1-3

garão com êle, como com vinho, e ficarão cheios como os copos, e como os cornos do altar.

16 E o Senhor Deus dêles os salvará naquele dia, como rebanho do seu povo: Porque as pedras santas serão elevadas sôbre a sua terra.

17 Porque qual é o bem dela, e qual é a sua formosura, senão o pão dos escolhidos, e o vinho que gera virgens? (8)

CAPÍTULO 10

O SENHOR É QUE SE DEVE INVOCAR, E NÃO OS ÍDOLOS. IRA DO SENHOR CONTRA OS PASTORES DO SEU POVO. ELE VISITARÁ NA SUA MISERICÓRDIA A CASA DE JUDÁ E CONGREGARÁ A CASA DE ISRAEL.

1 Pedi ao Senhor chuvas na estação seródia, e o Senhor fará cair a neve, e lhes dará chuvas em abundância, a cada um erva no campo. (1)

2 Porque os ídolos deram respostas vãs, e os adivinhos tiveram visões mentirosas, e os sonhadores falaram no ar: Davam consolações falsas: Por isso êles foram levados como um rebanho: Serão afligidos, porque êles não têm pastor.

3 O meu furor se acendeu contra os pastôres, e eu irei com a minha visita sôbre os bodes: Porque o Senhor

(8) **SENÃO O PÃO DOS ESCOLHIDOS E O VINHO** — Os Setenta dizem: “o pão dos mancebos e o vinho de bom cheiro para as Virgens”. Um e outro, porém, são símbolos da Sagrada Eucaristia, que é o sustento dos escolhidos, e o vinho que faz crescer a pureza das almas santas. Cfr. Glaire, *La Sainte Bible*.

(1) **NA ESTAÇÃO SERÓDIA** — Isto é, na primavera, que é quando com as chuvas acaba de amadurecer o grão. Por isso os franceses, pelo que a Vulgata diz, *pluviam in tempore serotino*, vertem êles “as últimas chuvas”.